

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide | 2_dezembro_2023, 18h

CONCERTO DE INVERNO

ARVO PÄRT – Fratres

L. FREITAS BRANCO – Duas Melodias Op. 5

Lento - Poco adagio ed agitato
Andante

L. BROUWER – Três Danças Concertantes

Allegro
Sem indicação de andamento
Toccata

-----INTERVALO-----

A. HONEGGER – Sinfonia Nº 2 para cordas e trompete

Molto Moderato - Allegro
Adagio mesto
Vivace non troppo

Miguel Silva (guitarra)

Maestro Pedro Figueiredo

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

MIGUEL SILVA (guitarra)

Nascido em Lisboa em 1984, iniciou os seus estudos de guitarra com dez anos de idade na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, onde estudou com os professores Paulo Galvão e Carlos Gutkin, terminando o 8º grau no ano de 2003. Frequentou masterclasses com vários professores entre os quais Flores Chaviano, Paulo Vaz de Carvalho, Piñeiro Nagy, António Jorge Gonçalves, Dejan Ivanovic, entre outros. Em 2007 concluiu a Licenciatura em Guitarra na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe de Piñeiro Nagy e em 2010, terminou o Mestrado na Universidad de Extremadura, em Cáceres (Espanha), com o guitarrista Ricardo Gallén. É membro fundador do MikroDuo (duo de guitarras) e do Quarteto de Guitarras de Lisboa. Teve oportunidade de atuar em diversos palcos e festivais internacionais tais como no Great Hall do Conservatório P.I. Tchaikovsky (Rússia), Victoria Hall (Suíça, Rencontres Musicales Internationales), na Troy Savings Bank (Albany, EUA), com a Albany Symphony Orchestra, Dubrovnik Summer Festival (Croácia), com a United Chamber Orchestra, no Festival MITO (Itália), entre muitos outros. Em Portugal apresentou-se diversas vezes, entre as quais no Festival de Centro Cultural de Cascais (Festival de Música do Estoril), Centro Cultural Olga Cadaval, Centro Cultural da Malaposta, Centro Cultural Vila Flor, Palácio de Sintra, “Casa da América Latina (em direto para a estação de rádio Antena2), Museu de Arte Antiga, Teatro São Luiz (Festival de Música da ESML), Palácio da Ajuda e Museu da Água. Realizou também projetos com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e com o Coro do Teatro Nacional de São Carlos. Lecionou periodicamente a disciplina de guitarra clássica no mestrado do Instituto Piaget de Almada, entre 2013 e 2017. Leciona atualmente na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, onde também exerce funções na direção pedagógica.

PEDRO FIGUEIREDO (maestro)

Pedro Pinto Figueiredo (maestro e compositor) nasceu em Lisboa. Depois de terminar o Curso Geral de Composição da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, concluiu o curso de Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com o professor e compositor Christopher Bochmann. Trabalhou mais tarde, com o compositor Emmanuel Nunes, em Paris, enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1997, iniciou também os estudos de Direção de Orquestra em Paris e no Conservatório de Dijon, na classe do Maestro Jean Sebastian Béreau, tendo conquistado, em 2002, a medalha de ouro (premier prix) do concurso de finalistas do respetivo conservatório. Trabalhou também com o Maestro Peter Rundel e Emílio Pomárico, na área da direção de música contemporânea, e colaborou com o primeiro na gravação de Duktus e Epures de la serpen vert, bem como na ópera “Das Märchen”, de Emmanuel Nunes. Em 2009, estreou na Casa da Música, como maestro assistente, a obra La Douce, de Emmanuel Nunes. Em 2002, iniciou os projetos Orquestra A2M – Arquivo da Memória Musical e, em 2003, o grupo de música contemporânea, Lisbon Ensemble 20/21. Em 2003, estreia-se em Portugal com a Orquestra Filarmonia das Beiras, tendo desde então dirigido vários agrupamentos e orquestras, no país e no estrangeiro, em particular no espaço europeu, de que se salientam a Orquestra do Algarve, Orquestra de Câmara de Almada, a Orquestra Utópica, o Grupo de Musica Contemporânea de Lisboa, a Orquestra Gulbenkian e o Remix Ensemble, assim como a Orquestra Lírica de Paris, o Vertixe Sonora e o Ensemble New Babylon. É um dos fundadores e presidente da direção da Associação Portuguesa de Compositores, desde 2017.

Apoios